

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0140-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.407222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FALTA DE INFORMAÇÃO ALIADA À PRESSÃO MIDIÁTICA NA BUSCA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Hellen Bianca Araújo Malheiros

Eugênia Cristina Vilela Coelho

Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228041>

CAPÍTULO 2..... 4

A RELAÇÃO ENTRE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA

Maria Clara Martins Costa


Camila Kizzy Trindade Oliveira

Brenda Tavares Falcão

Thais Ferreira De Carvalho E Silva

Virna De Moraes Brandão

João Victor Alves Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228042>


CAPÍTULO 3..... 10

ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL

Izabel Carminda de Mourão Lemos

Arlene dos Santos Pinto

Kátia do Nascimento Couceiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228043>

CAPÍTULO 4..... 15

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA FÍSICA NACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017

Marina Martins Bartasson Vitória

Jessica Reis Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228044>

CAPÍTULO 5..... 25

APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES CRÍTICOS

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228045>

CAPÍTULO 6..... 34

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM TERESINA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2018

Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino

Ana Lúcia França da Costa

Veridiana Mota Veras

Beatriz Teles Aragão

Ítalo Fernando Mendes Lima

Nicácia Carvalho Dantas da Fonsêca

Luís Felipe Vieira Soares Barradas

João Vicente Vieira Soares Barradas

Beatriz Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228046>

CAPÍTULO 7..... 47

CISTO DERMOIDE DE OVÁRIO: RELATO DE CASO


Cirênio de Almeida Barbosa

Amanda Baraldi de Souza Araujo

Lucas Batista de Oliveira

Marlúcia Marques Fernandes

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228047>

CAPÍTULO 8..... 54

COMPREENSÃO DO ENFRENTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Daniel de Souza Menezes

Jéssica Reis do Rosário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228048>

CAPÍTULO 9..... 66

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER EM IDOSOS: UM DESAFIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paloma Emmanuelle Lopes Ferreira

Laura Carvalho Tavares Lazzarin

Isabelle Luz Pereira De Souza

Leticia Ianni Zandrini

Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues

Viviane Lara Leal


Livia Romão Belarmino

Gabriela Gouveia

Aline Barros Falcão de Almeida

Doani Casanova Cardelle Teixeira

Tauany Maria de Cássia Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228049>

CAPÍTULO 10..... 73


ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Rhayra Alani Villa Deléo

Vinícius Cunha Lemos

Priscila Cristian do Amaral

Eduardo Sérgio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280410>


CAPÍTULO 11..... 82

FADIGA E ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ADJUVANTE

Bárbara Veloso Almeida

Katheen Wenffeny Almeida Mendes

Renata Ribeiro Durães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280411>

CAPÍTULO 12..... 94

IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PREMATUROS: PREVENINDO SEQUELAS

Cristiane Maria Carvalho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280412>

CAPÍTULO 13..... 106

MANIFESTAÇÃO E RECORRÊNCIA DAS INFECÇÕES VAGINAIS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O USO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenna Cardoso Magalhães Lyra

Camila Casas de Oliveira

Dominique Bezerra Feijó de Melo

Júllia Vivi Weidlich

Julie Amarilla Costa

Laura Menezes de Carvalho Cruz


Lícia Maria Santos Araújo

Lívia de Sousa Rezende

Lucas Antônio Moraes de Abreu

Tayná Fernanda Castelo Branco Sakamoto

Vanessa Holanda de Souza Ribeiro da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280413>


CAPÍTULO 14..... 112

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO NOS TECIDOS ORAIS

Paula Hueb de Menezes Oliveira

Suelyn Danielle Henklein

Poliana Ferreira Santos
Cezar Penazzo Lepri
Vinícius Rangel Geraldo Martins
Erika Calvano KÜchler
Flares Baratto-Filho
Isabela Ribeiro Madalena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280414>

CAPÍTULO 15..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA - INFECTOCARDS: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE INFECTOLOGIA

Higno Rafael Machado Martins
Thiago Tadeu Santos de Almeida
Igor Ferreira Cortez
Walter Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280415>

CAPÍTULO 16..... 130

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO


Francine Fiorot Prando de Vasconcelos
Babylaine Viana Cupertino
Carolina Guidone Coutinho
Claudia Frederico Gabler
Cintia de Matos Rocha
Janderson Raniel Ton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280416>

CAPÍTULO 17..... 137

SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS

Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280417>

CAPÍTULO 18..... 142

SUBNOTIFICAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE FEBRE DE MAYARO NO TOCANTINS, 2009-2019

Isadora Vieira da Silva Aroso
Maiane Siewes de Souza

Lívia de Sousa Rezende
Beatriz Araújo Pirett
Anderlanny Moura Bernardes
Taynara Santos de Souza
Anna Carolina Pereira Gomes
Hidelberto Matos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280418>

CAPÍTULO 19..... 147

TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NA REGIÃO DO AMAZONAS, ATRAVÉS DO USO DE SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA*

Mirely Ferreira dos Santos
Bárbara Dani Marques Machado Caetano
Luís Gustavo Marcolan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280419>

CAPÍTULO 20..... 161

TUTORIAL DE MONTAGEM DO SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS


Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280420>

CAPÍTULO 21..... 168

ULCERATIVE COLITIS AFTER PNEUMONIA BY COVID-19: A CASE REPORT

Ana Carolina Machado da Silva
Arlene dos Santos Pinto
Ana Beatriz Cruz Lopo Figueiredo
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Railane Lima de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280421>

SOBRE O ORGANIZADOR 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

CAPÍTULO 10

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Data de aceite: 01/04/2022

Rhayra Alani Villa Deléo

Vinícius Cunha Lemos

Priscila Cristian do Amaral

Eduardo Sérgio da Silva

RESUMO: Desde fevereiro de 2020, o Brasil tem enfrentado a pandemia de COVID-19 e, desde março do mesmo ano, com a suspensão das aulas presenciais realizar projetos de extensão se tornou um desafio ainda maior, principalmente nas universidades públicas. O Projeto de Extensão Pós-Covid surgiu com o objetivo de capacitar os discentes universitários da Universidade Federal de São João Del Rei para atuação no enfrentamento da pandemia em curso no país e auxílio da comunidade, após capacitação acompanhada de professores e pós graduandos. O artigo em questão tem como objetivo relatar a realização de tal projeto, considerando as dificuldades encontradas e as experiências somadas na formação acadêmica e ética dos discentes que participaram.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; pandemia de COVID; formação acadêmica.

CONFRONTATION OF COVID-19
PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT OF
AN EXTENSION PROJECT OF A PUBLIC
UNIVERSITY IN THE MIDWEST OF
MINAS GERAIS

ABSTRACT: Since February 2020, Brazil has faced the COVID-19 pandemic and, since March of the same year, with the suspension of face-to-face classes, carrying out extension projects has become an even greater challenge, especially in public universities. The Post-Covid Extension Project emerged with the aim of empowering university students at the Federal University of São João Del Rei to act in the face of the ongoing pandemic in the country and help the community, after training accompanied by teachers and graduate students. The article in question aims to report the realization of such a project, considering the difficulties encountered and the experiences added in the academic and ethical training of the students who participated.

KEYWORDS: University Extension; COVID pandemic; academic education.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária surgiu no século XIX objetivando a construção de uma interface entre a sociedade e o ensino e a pesquisa do universo acadêmico. O pensamento extensionista espalhou-se pelo mundo e, no Brasil, nasceu durante a década de 1910, porém ainda não preocupado com demandas sociais e questões econômicas da comunidade.

Legalmente, a extensão universitária surgiu no país somente após o Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931 e sofreu o processo de institucionalização a partir de 1960. Em 1987, foram apontados os benefícios da extensão para o ensino superior pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Assim, a extensão seria uma via de mão-dupla que permitiria um trânsito de saberes entre a sociedade e a universidade, gerando conhecimento, democratização e participação efetiva da comunidade no ensino superior. Ensino, pesquisa e extensão tornaram-se indissociáveis por meio da Constituição Federal de 1988 e a sua curricularização nas Instituições de Ensino Superior (IES) federais deu-se após o segundo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001. Em 2018, a extensão foi inserida na matriz curricular dos cursos de graduação ¹.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é um processo interdisciplinar, cultural, tecnológico e político educacional com a finalidade de garantir uma interação transformadora entre instituições de ensino superior e outros setores da sociedade por meio da produção e aplicação de conhecimentos. A concepção e a prática da extensão estão estruturadas na produção de modificações na instituição superior e nos outros setores da sociedade, na formação cidadã dos estudantes, na articulação entre ensino/pesquisa/extensão e na interação dialógica da universidade com a comunidade ².

Além disso, as atividades de extensão estão presentes em várias áreas dos conhecimentos e elas favorecem com que docentes e discentes desenvolvam competências, habilidades e atitude crítica-reflexiva para atuação junto à comunidade. A extensão, assim, torna-se aliada à aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos pelo discente em áreas do conhecimento que demandam muitas atividades práticas como a área da saúde. As atividades de extensão tornam-se ferramentas para um processo educativo dinâmico que promove uma união entre o ensino teórico em sala de aula e sua aplicação no cotidiano social de um cenário da realidade, permitindo um intercâmbio entre o saber e o fazer ³. Observa-se, portanto, que a extensão é utilizada para a formação de profissionais da saúde e sua implementação está respaldada pelos princípios do Sistema Único de Saúde, já que ela possibilita aos alunos o desenvolvimento de ações em todos os níveis de atenção, com qualidade ética, corresponsabilização social, discernimento crítico-reflexivo e junto ao indivíduo e à coletividade. A sociedade também é beneficiada por meio da aquisição de conhecimentos sobre promoção de saúde, processo saúde-doença e boas práticas em saúde ³.

Em razão da pandemia da COVID-19, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras tiveram dificuldades na execução de atividades acadêmicas durante esse período. A necessidade da promoção do distanciamento social com o objetivo de conter a disseminação da nova doença desencadeou a suspensão das atividades presenciais e a implantação do ensino remoto. As atividades extensionistas tornaram-se um grande desafio para as universidades por serem atividades desenvolvidas junto à comunidade e muitas necessitaram de readequações. Apesar de, no início, algumas instituições terem

suspendido as atividades de extensão, a maioria das universidades conseguiu contornar os novos desafios surgidos. Destaca-se que muitas IES federais desenvolveram projetos e realizaram ações de enfrentamento à COVID-19. Algumas, como a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), desenvolveram atividades voltadas para o enfrentamento direto à doença causada pelo SARS-CoV-2 ⁴.

Destaca-se que a extensão universitária foi muito importante durante o início da pandemia da COVID-19, principalmente no desenvolvimento de atividades que permitiram a aquisição de novos conhecimentos sobre o SARS-CoV-2 e sua infecção e a disseminação desses conhecimentos à comunidade. No entanto, a extensão continua sendo importante agora, quando também se questiona sobre as possíveis sequelas pós-COVID-19, uma vez que vários indivíduos que foram infectados pelo SARS-CoV-2 apresentaram diversos tipos de complicações e prejuízos funcionais. Esses prejuízos podem estar atrelados a limitações na execução de atividades diárias, modificações da performance profissional, redução de funcionalidade e da interação social e ainda estão relacionados com maior risco ao sedentarismo e, conseqüentemente, com o desenvolvimento de outras doenças ⁵.

Torna-se importante a descrição de como estruturou-se e foi desenvolvido o presente projeto de extensão de uma universidade federal sobre pós-COVID-19 é de grande relevância para o meio científico. Ela pode fornecer informações a respeito de como o projeto foi organizado e como tem permitido a aquisição de conhecimentos por discentes de cursos da área da saúde que acabaram sendo prejudicados pela impossibilidade e redução das cargas horárias de disciplinas práticas e estágios. Além disso, uma narração de como o projeto está ocorrendo fornece um modelo de como o saber científico do ensino superior pode ser transmitido e auxiliar a comunidade em relação a um tema que ainda se apresenta com vários questionamentos como a COVID-19. Isso também permitiria uma avaliação de como discentes e docentes da área da saúde podem auxiliado indivíduos que ainda têm que lidar com prejuízos e disfuncionalidades após a infecção pelo SARS-CoV-2.

OBJETIVO

Relatar a experiência de um projeto de extensão realizado durante a pandemia da COVID-19, diante um cenário de dificuldade para a formação médica devido a suspensão de aulas presenciais, atividades práticas e estágio somado a estruturação de um modelo de ensino remoto em um curso majoritariamente prático.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão universitária realizado por alunos da Universidade Federal de São João Del Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), em Divinópolis, MG, supervisionados por docentes e profissionais pós-graduandos. A ação desenvolvida objetivou analisar o impacto da capacidade funcional e da função

pulmonar na qualidade de vida de pacientes pós COVID-19. Inicialmente os discentes foram capacitados com o conteúdo teórico de forma remota e houve treinamento prático realizado em encontros presenciais para que pudessem realizar avaliações nos pacientes atendidos pela rede de Atenção Secundária de um município do Centro-oeste de Minas Gerais. A proposta de duração para o projeto é de 24 meses, com possibilidade de prorrogação a depender do avanço da doença e da necessidade de suporte na assistência ao serviço público de saúde. Foram selecionados 20 alunos da graduação (cursos de Medicina e Enfermagem), por meio de processo seletivo.

A partir de encontros síncronos online e, posteriormente por simulações, os alunos selecionados foram capacitados por pós-graduandos e professores para darem início aos atendimentos. Através de questionários pré elaborados, como o Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (específico para doenças obstrutivas), um questionário de qualidade de vida (SF-26) e avaliações multidimensionais, os alunos puderam iniciar o acompanhamento dos pacientes, que foi continuado com testes físicos como o de caminhada, o de argola, avaliação antropométrica, nutricional e exame de imagem.



Figura 1: Discentes do curso de Medicina durante treinamento presencial do Teste de Argolas.

Fonte: arquivo pessoal.

Em conjunto com o Questionário do Hospital Saint George, foi realizado o registro de sintomas respiratórios com o auxílio do Peak-Flow (Figura 2), instrumento utilizado para

medir a funcionalidade pulmonar. O teste foi realizado três vezes em cada paciente e os resultados foram avaliados de acordo com idade e altura de cada um deles. Além disso, os pacientes responderam uma ficha de cadastro, na qual eram questionados, entre outras coisas, sobre questões socioeconômicas.



Figura 2: Peak-Flow, instrumento para medição de pico de fluxo expiratório



Figura 3: Policlínica de Divinópolis – MG (Centro); Local onde foram realizados os atendimentos.

Fonte: Google Imagens.

Para a avaliação de funcionalidade da capacidade física, foi utilizado o Teste de Argolas. Antes e depois da realização desse, os pacientes eram questionados sobre sua percepção de cansaço/esforço em relação a uma escala (Borg) previamente estabelecida. No Teste de Caminhada, pressão arterial, batimentos e oxigenação eram aferidos antes do início, batimentos e oxigenação eram medidos a cada minuto no decorrer da atividade através de um oxímetro, ao final e após cinco minutos, pressão arterial, batimentos e

oxigenação eram novamente aferidos, além do questionamento em relação a percepção de cansaço/esforço.

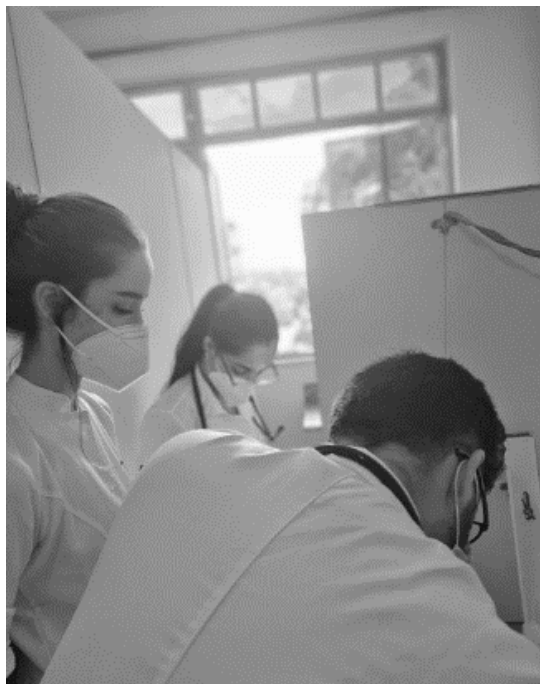


Figura 4: Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei em atendimento na Policlínica de Divinópolis – MG.

Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades tiveram início em setembro de 2021, trata-se de um projeto de extensão aprovado sob parecer nº006/2021 pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de São João Del Rei – *Campus* Centro-Oeste. Houve a participação de 20 acadêmicos que atuaram na avaliação de 28 pacientes do ambulatório de atendimento de pacientes pós Covid-19, serviço esse estruturado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Devido à necessidade de conter a pandemia, medidas preventivas que priorizaram o distanciamento social foram tomadas nas instituições públicas e privadas, o que resultou na suspensão das aulas das IES ou na adoção do ensino remoto no Brasil desde março de 2020 com o início da pandemia de Covid-19. Contudo, ao tratarmos de projetos de extensão, é necessária uma maior cautela, uma vez que eles são capazes de contribuir diretamente com apoio e atendimento às comunidades vulneráveis⁶. Algo que já apresentava uma dificuldade antes do cenário pandêmico, passou a apresentar mais

dificuldades e limitações⁷. No presente projeto, a organização das atividades presenciais teve que ser planejada com antecedência para que os discentes que residiam em outras cidades/Estados conseguissem se organizar para estar no município. Haja vista, com o novo modelo de ensino das IES, os universitários retornaram para suas residências de origem inclusive porque o retorno presencial não tinha dada prevista pelo fator do avançar da pandemia. Sendo assim, os extensionistas que tiveram interesse em participar desse projeto tiveram a oportunidade de realizar atividades extracurriculares que até o momento estavam suspensas. Na Universidade Federal de São João Del Rei - Campus Dona Lindu – Divinópolis, os discentes selecionados puderam acompanhar os pacientes nas anamneses e na orientação aos pacientes, fazendo o uso de EPIs que, em um primeiro momento, foram disponibilizadas pela faculdade.

A possibilidade de atuar no projeto durante o cenário da pandemia foi uma oportunidade para os alunos selecionados praticarem habilidades que compõe o ciclo básico e clínico da formação médica, uma vez que as aulas práticas estavam suspensas e, portanto, o aprendizado prático estava comprometido. Ainda que sob a tensão gerada pela pandemia, os extensionistas que atuaram nesse projeto tiveram a oportunidade de conviver e trabalhar em equipe, inseridos em um serviço público de saúde, com atendimento direto à comunidade.

Para o discente extensionista, o benefício de atender diretamente à população está atrelado a prática de habilidades que futuramente serão exigidas pelo mercado de trabalho.

Para o paciente, ser atendido por um aluno desse projeto é benéfico porque ele passa a ser atendido por um indivíduo que está buscando conhecimento para melhorar sua formação acadêmica. Somado a isso, os resultados desse projeto podem ajudar toda a comunidade considerando que investigar as sequelas trazidas pela Covid-19 direciona o planejamento do serviço de saúde pública e a devida assistência à saúde para a população com o mesmo comprometimento.

Durante as avaliações os pacientes foram avisados que poderiam pausar ou até mesmo se retirarem caso sentissem qualquer tipo de desconforto ou incômodo. O objetivo principal de projetos de extensão como esse está na troca de experiências, conhecimento e contato entre universitários e sociedade², além de reforçarem o sentimento de responsabilidade e compromisso com a cidadania, preconizados nas diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação dos cursos de medicina

Poder ir além da grade tradicional curricular do curso de medicina e participar diretamente de uma realidade pandêmica coloca o extensionista do presente projeto em treinamento diferenciado e permite que ele desenvolva habilidades no que se refere ao manejo e conduta de sequelas de uma nova doença, extrapolando o aprendizado apenas teórico em sala de aula. A partir dessa vivência, todos os alunos selecionados pelo projeto puderam aprofundar seus conhecimentos acadêmicos e ampliar seus olhares em relação a sociedade como um todo. A cada novo paciente houve uma nova experiência na realização

da anamnese, aplicação do teste e questionário. Somando assim uma nova história contada aos discentes e, conseqüentemente, um novo manejo social sendo conduzido. Com o contato direto com pacientes da Atenção Secundária de Divinópolis, de diferentes níveis sociais e econômicos, pode-se observar diferentes conseqüências relativas à COVID-19, uma vez que os pacientes em questão tinham condições diferentes e, conseqüentemente recursos diferentes no tratamento das suas sequelas.

Os extensionistas, dentro do projeto de extensão e das capacitações envolvidas no seu desenvolvimento, tiveram a oportunidade de discutir casos e condutas referentes a COVID-19 baseados e respaldados pela literatura científica. Reforçando assim que no cenário de suspensão das aulas presenciais desde março de 2020, pode-se afirmar que aqueles que puderam participar do de projeto de extensão como o apresentado nesse capítulo tiveram, tiveram a possibilidade de vivência em um cenário de peculiar. Possivelmente, tal experiência adquirida será importante ao longo de toda a vida acadêmica e também da carreira profissional de cada um dos discentes de acordo com relato dos mesmos.

CONCLUSÃO

Através do presente projeto de extensão a Universidade Federal de São João Del Rei, trabalhando em conjunto com a Secretária Municipal de Saúde de Divinópolis, conseguiu capacitar melhor seus discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem a fim de formá-los com vivência diante do enfrentamento da pandemia que iniciou-se no ano de 2020. Os alunos conseguiram atuar de forma positiva na sociedade, sendo treinados para o enfrentamento prático da situação, além da capacitação teórica e ética que receberam. Nesse sentido, conclui-se a importância de projetos de extensão universitária que visem à expansão da formação discente e os benefícios para a comunidade como um todo.

REFERENCIAS

1. GAVIRA, Muriel de Oliveira; GIMENEZ, Ana Maria Nunes; BONACELLI, Maria Beatriz Machado. **Proposta de um sistema de avaliação da integração ensino e extensão: um guia para universidades públicas brasileiras. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, p. 395-415, 2020.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. DOU nº 243, 19.12.2018, Seção 1, p. 49 e 50.
3. SANTANA, Regis Rodrigues et al. **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde**. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.

4. MÉLO, Cláudia Batista et al. **A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e1210312991-e1210312991, 2021.
5. SANTANA, André Vinícius; FONTANA, Andrea Daiane; PITTA, Fabio. **Pulmonary rehabilitation after COVID-19.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 47, 2021.
6. RICCI, E. C. ; DIMOV, T. ; CASSAIS, T. S. ; DELLBRUGGER, A. P. . **University experiences of occupational therapy in Brazil during the Covid-19 pandemic: Contributions and support in mental health for the population.** *WFOT BULLETIN*, v. 2, 2020.
7. GUSSO, H. L.; ARCHER, A. B.; LUIZ, F. B.; SAHÃO, F. T.; DE LUCA, G. G.; HENKLAIN, M.; PANOSSO, M. G.; KIENEN, N.; BELTRAMELLO, O.; GONÇALVES, V. M. **Proposição de instrumento para caracterizar as condições dos professores e dos estudantes envolvidos no ensino remoto em tempos de pandemia,** OFS Storage, ago. 2020
8. OLIVEIRA DOS SANTOS, A.; CRISTIAN DO AMARAL, P.; FERNANDES DE MOURA PIRES, B.; MACHADO ROCHA, G.; CABRAL SILVA, H. **Percepções de estudantes de medicina e profissionais de saúde sobre a capacitação de equipes da atenção primária à saúde no enfrentamento da epidemia da COVID-19.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 11, n. 2, p. 227-236, 3 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Água; Tratamento 147

Aleitamento materno 95, 98, 100, 102, 104, 131, 132, 134, 135

Alienação social 1

Anemia 4, 5, 6, 7, 8, 9, 97, 98, 103, 170

Aprendizado ativo 124

Arbovírus 142, 143, 144, 145, 146

B

Banco de leite humano 130, 131, 132, 133, 135

Brasil 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 32, 36, 37, 38, 40, 45, 51, 54, 55, 64, 67, 68, 71, 73, 78, 80, 81, 83, 95, 96, 100, 102, 111, 112, 128, 132, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159

C

Câncer de mama 67, 82, 83, 84, 87, 91, 92, 93, 118

Cirurgia estética 1

Cisto dermoide 47, 48, 52

COVID-19 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 172, 173

CPRE 139, 140, 162, 164

D

Dispositivos intrauterinos 106, 107, 109

E

Endoscopia digestiva alta 139, 162, 166

Enfermagem perioperatória 25, 27

Estrógenos 113, 118

Extensão universitária 73, 74, 75, 80, 81

F

Fadiga 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92

Febre de Mayaro 142, 143, 144, 145

Fitoestrogênio 113

Formação acadêmica 73, 79

H

Hanseníase 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

I

Incidência 15, 16, 19, 29, 31, 55, 64, 67, 68, 69, 71, 95, 99, 107

Infectologia 124, 127, 145

Insuficiência cardíaca 4, 5, 6, 7, 9

J

Jogos recreativos 124

M

Mecanismos 2, 4, 7, 17, 37, 56, 61, 114, 115, 118

Metodologia 15, 16, 38, 47, 52, 54, 57, 58, 59, 75, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 144, 149

Métodos de avaliação 124

Mídias sociais 1, 2, 3

Modelo de treinamento 139, 162

N

Neumonía por COVID-19 168

O

Ovário 47, 48, 50, 51, 52, 53, 93

P

Paciente crítico 25, 26, 27, 28, 31

Pandemia de COVID 73, 130, 132, 133, 136

Posicionamento cirúrgico 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Prevenção da saúde 147

Prognósticos 4, 45, 61, 63

Promoção 66, 70, 72, 74, 80, 101, 113, 130, 131, 135, 147

Q

Qualidade de vida 5, 9, 70, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 116, 135

R

Receptor alfa de estrógeno 113

Retocolitis ulcerosa 168

S

Simulador mecânico 137, 138, 139, 161, 162, 163

Subnotificação 142, 143, 144

T

Técnica endoscópica 139, 162

Teratoma cístico maduro de ovário 47, 48, 50, 52

Tocantins 42, 142, 143, 144, 145

Tumor 47, 48, 52, 68, 83, 90, 169

V

Vaginose bacteriana 107, 109, 110


Violência 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 54, 55

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2